



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FILIPPE FRANÇA NASCIMENTO
JOSÉ JAECIO FELIX COSTA**

**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: AS INTERFACES DA CRISE MUNDIAL NO
FATURAMENTO DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO**

**FORTALEZA – CEARÁ
2020**

FILIPPE FRANÇA NASCIMENTO
JOSÉ JAECIO FELIX COSTA

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: AS INTERFACES DA CRISE MUNDIAL NO
FATURAMENTO DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Ciências Contábeis do Centro Universitário
Fametro como requisito parcial à obtenção
da certificação de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientadora: Prof.^a M.^a Talyta Eduardo
Oliveira.

FORTALEZA – CEARÁ

2020

FILIFE FRANÇA NASCIMENTO
JOSÉ JAECIO FELIX COSTA

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: AS INTERFACES DA CRISE MUNDIAL NO
FATURAMENTO DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a M^a. Talyta Oliveira.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. M^a. Talyta Eduardo Oliveira

Orientador – Centro Universitário UNIFAMETRO

Prof. M. Felipe Pinho Carneiro

Membro - Centro Universitário UNIFAMETRO

Prof. M. Mário José Maria Leitão

Membro - Centro Universitário UNIFAMETRO

“Ideias não nascem totalmente prontas. Elas só ficam boas quando se trabalha nelas. Você precisa começar.”

Mark Zuckerberg

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, pela proteção durante a pandemia com saúde e vida, aos nossos familiares que nos apoiaram durante todo o percurso. Principalmente aos nossos pais pelo apoio e força nas horas mais complicadas, sempre acreditando no nosso potencial.

Agradecer a todos os amigos que participaram da jornada da faculdade do início até o final, criando laços fortes contribuindo com cada momento.

A professora e mestra Talyta com total apoio e disponibilidade, até com reunião ao domingo, muito obrigado durante toda produção do nosso trabalho e durante a jornada da faculdade.

Agradecer fortemente a nossa dupla, Jaecio e Filipe que durante meses continuamos trabalhando diretamente na produção, com momentos de descontração ao empenho total.

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: AS INTERFACES DA CRISE MUNDIAL NO FATURAMENTO DE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

FILIPE FRANÇA NASCIMENTO
JOSÉ JAECIO FELIX COSTA

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é analisar como o setor de agronegócio reagiu ao primeiro semestre de 2020 devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), estabelecendo uma analogia ao primeiro semestre do ano de 2020 anterior, com o primeiro semestre de 2019. Para atender ao objetivo da pesquisa foram coletados dados de receita e resultado líquido das empresas 18 empresas analisadas quanto a análise horizontal, vertical, ebtida e alavancagem. Conclui-se, através da análise, maior parte das empresas apresentaram alta no faturamento no período da pandemia do COVID19 foi possível observar também esses benefícios no resultado do período, indicando que maior parte dessas companhias apresentaram aumento no seu resultado líquido no primeiro semestre de pandemia.

Palavras-chave: Agronegócio. Coronavírus. Desempenho.

BRAZILIAN AGRIBUSINESS: THE INTERFACES OF THE WORLD CRISIS IN THE BILLING OF OPEN CAPITAL COMPANIES

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze how the agribusiness sector reacted to the first half of 2020 due to the impact of the pandemic of the new coronavirus (COVID-19), establishing an analogy to the first half of the previous 2020 year, with the first half of 2019. In order to meet the research objective, data on revenue and net results were collected from the 18 companies analyzed in terms of horizontal, vertical, impact and leverage analysis. It can be concluded, through the analysis, that most of the companies showed a high revenue in the period of the pandemic of COVID19 it was also possible to observe these benefits in the result of the period, indicating that most of these companies presented an increase in their net result in the first half of the pandemic.

Keywords: Agribusiness. Coronavirus. Performance.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1	Agronegócio	7
2.2	Coronavírus	8
2.3	Desempenho	9
3	METODOLOGIA	11
4	RESULTADOS.....	13
4.1	Análise Horizontal	13
4.2	Análise Vertical.....	14
4.3	Alavancagem, Dívida líquida e Ebitda	16
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A análise de empresas de capital aberto do ramo agrícola se torna mais relevante em um período de eclosão pandêmica, sendo este setor um dos pilares da economia brasileira, segundo CEPEA (2020), o PIB desse segmento seguiu avançando, durante vários meses consecutivos no primeiro semestre de 2020.

O território brasileiro devido as suas boas características e variações climáticas e tipos de solos positivos para o plantio, tem se beneficiado e destacado como um grande produtor agrícola em ascensão no agronegócio (BACHA, 2000).

De acordo com Klein e Luna (2020), ascendência brasileira como potência agrícola é um dos eventos mais importantes na história do mundo moderno. Desde 1960 o Brasil mostrou sua potência dentre os cinco maiores produtores mundiais, levantando a importância do agronegócio brasileiro (KLEIN; LUNA, 2020).

O termo agronegócio reflete um conjunto de todos os componentes produzidos e disseminados de produtos da agricultura como os itens armazenados, distribuídos e seus derivados gerados a partir deles (BATALHA; SILVA, 2001).

O ano de 2020 foi um marco histórico para o mercado brasileiro em todos os setores da economia. Por conta do período de crise, influenciada sobretudo pelo COVID-19, empresas acabaram falindo, outras acabaram contraindo muitas dívidas, resultado do isolamento social (BROTERO, 2020).

A doença popularmente conhecida como COVID-19 emergiu e se disseminou rapidamente na China, sendo necessário determinar o isolamento em várias partes do mundo, com isso um impacto econômico em larga escala foi devastador, com uma forte retração da renda nos lugares mais afetados. Contudo, alguns setores se demonstraram firmes com relação a esses acontecimentos (SOENDERGAARD et al., 2020).

Observou-se a busca por alimentos durante a pandemia alavancar a exportação do país, segundo a instituição de pesquisa associada a Universidade de São Paulo, o atual comportamento pandêmico além de destacar a busca por alimentos e a preocupação em manter suas reservas abastecidas. Destaca a melhoria no preço da soja, arroz, milho, café, tem a ligação direta ao ápice da exportação atual, a desvalorização do real em taxa de 35,9% em relação ao dólar gerando a vantagem na exportação, logo facilitando a comercialização externa (LUSA, 2020).

Em meio à crise mundial influenciada pela pandemia do corona vírus, o

setor de agro, se mantém firme diante de uma etapa tão difícil para o mercado financeiro e demonstra que pode sair à frente dos outros setores nessa retomada econômica, além disso se tornou muito importante para a economia brasileira durante esse período (ANTUNES, 2020).

Diante disso, a questão norteadora da pesquisa é: Como a pandemia oriunda do COVID-19 afetou o faturamento das empresas de capital aberto do setor de agronegócio brasileiro no primeiro semestre de 2020? É possível destacar a relevância do desenvolvimento desta pesquisa sob os elementos apresentados, a fim de compreender de que maneira este setor demonstra segurança econômica diante de um período de crise mundial.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar como o setor de agronegócio reagiu ao primeiro semestre de 2020 devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), estabelecendo uma analogia ao primeiro semestre do ano de 2020 anterior, com o primeiro semestre de 2019.

A problemática que norteou os objetivos específicos foi: I- verificar como se comportou o faturamento de empresas do setor de agronegócio durante o primeiro semestre de pandemia; II - observar o desempenho operacional do agronegócio no primeiro semestre de 2019; III- verificar o desempenho do setor de agronegócio no segundo semestre de 2019.

Para a realização desta pesquisa, procedeu-se a identificar empresas do setor de agronegócio e observar o faturamento mesmo durante a crise no primeiro semestre de 2020, observando o comportamento financeiro do setor e quais aspectos impactaram essas empresas no mercado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Agronegócio

O Brasil está entre os maiores produtores agrícolas do mundo e visando o futuro do agronegócio Brasileiro pode ser tornar a maior potência mundial com relação à produção alimentícia, sendo o principal foco a exportação de soja, cana de açúcar, milho, arroz, trigo entre outros produtos (PENA, 2020).

No início da história do agronegócio temos a utilização da agricultura rudimentar, onde a soja e o café, ainda eram uma novidade, pouco utilizada no Brasil, não tínhamos nenhuma perspectiva de mercado interno e muito menos para o exterior, sem utilização de máquinas o agro ocupava menos de 3% dos campos, onde a população sofria com a falta de mecanismos e estudo do solo (EMBRAPA, 2018).

Com o passar do tempo durante os últimos 40 anos o território brasileiro passou da condição de importador, para grande provedor de alimentos em quase todo o mundo, conquistando uma grande elevação na sua produção, desempenho agropecuário e utilizando cada vez mais do nosso território natural, conseguimos modernizar e expandir a utilização de nossas terras (EMBRAPA; 2014).

As exportações de produtos no Brasil cresceram rapidamente ao longo dos anos e alavancado a isso estava a agricultura, que com passar do tempo construiu uma base economicamente sólida e continuou aumentando as exportações de produtos, que tinham como destino principalmente ao povo chinês (MORTATTI; MIRANDA; BACCHI; 2011).

O agronegócio brasileiro sofreu alguns avanços, desde de o descobrimento do Brasil, até os anos 60, onde ocorreram expansões de terrenos e a partir dos anos 60 a urbanização da população, a industrialização ajudaram, a agregar valor na produção insumos, assim como a criação de estruturas mais especializadas também ajudaram nessa evolução do agronegócio (JANK; NASSAR; TACHINARDI; 2005).

O agronegócio no Brasil tem seu destaque pelo alto nível de elevação de riqueza, sendo de grande importância para a economia nacional, é possível mensurar essa transcendência que pode ser medida através da porcentagem de mão de obra empregada, correspondente a 35% da população econômica ativa e uma participação de 42% nas exportações brasileiras (IPEA, 2010).

A concepção do agronegócio brasileiro fomenta a convicção de uma grade produtiva, tendo sua ligação transada e mutuamente dependente, com seu crescimento acelerado, acabou se modernizando e ultrapassando as fronteiras das suas propriedades, obrigando os produtores agrícolas a expandir, gerando um conflito entre produção focada a sempre produzir mais (BARROS, 2018).

É transcendente mostrar a importância do agronegócio dentre os 3 pilares da economia do país, pois mesmo em meio a pandemia, tem sua safra com produção recorde, tem suas projeções para 2020 muito animadoras referente a outros setores, ocupa seu lugar destacado na economia mundial, principalmente nos países em desenvolvimento (ADAMI, 2020).

2.2 Coronavírus

A pandemia do coronavírus começou em novembro na china, na cidade de Wuhan, sendo o seu primeiro caso encontrado na Tailândia, logo chega até os estados unidos no início de março de 2019 afetando inicialmente as bolsas de valores, tendo sua trajetória até o Brasil em 09 de fevereiro de 2020, com uma alta taxa de contágio obrigou o mundo todo a entrar em estado de quarentena, iniciando-se assim a luta contra a proliferação do vírus COVID 19, onde mesmo tomando todas as medidas necessárias a pandemia já tinha se espalhado por quase todos os países do mundo (HOROWITZ, 2020).

Parecida com a gripe espanhola que se alastrou pelo mundo durante 1918 e 1919, o COVID-19 tem seu potencial gravemente elevado com a facilidade de locomoção atribuída da globalização, onde é possível viajar de uma ponta a outra do mundo.

O avanço epidemiológico forçou vários países a fecharem suas fronteiras, assim como declararem o confinamento, diante disso se tornou preocupante, para a economia, as medidas que estavam sendo necessárias serem tomados por todos os países do mundo, iniciando o combate ao coronavírus (ALVES, 2020).

A crise mundial do COVID-19, afetou o quase todo o mundo, forçando até mesmo, países que são considerados grandes potências mundiais como China e Estados Unidos a tomarem medidas enérgicas para conter o avanço do vírus. e em meio a isso também ocorreram diversas ameaças de falta de alimentos em

supermercados e cada vez mais países estabelecendo restrições na importação de alimentos, devido a facilidade de propagação do vírus (ORGAZ, 2020).

Em meio à crise ocorreu a preocupação de diversos governantes mundiais, com relação ao abastecimento de alimentos para suas respectivas populações, com isso os países começaram a buscar o Brasil, como grande produtor agrícola, solicitando ao ministério da agricultura a abertura de mercado, informado pela ministra da agricultura Tereza Cristina (ANTUNES, 2020).

Com o cenário, da pandemia atualmente indefinido em vários lugares do mundo é possível perceber a preocupação de vários países, pois diversas nações estão fechando o seu mercado para as exportações por conta do medo que está tomando conta de seus governadores em manter a sua população abastecida, em contrapartida a isso as empresas de agronegócio brasileiras estão observando essa grande preocupação mundial, como uma oportunidade de aumentarem suas exportações durante essa crise (YONGCHAROENCHAI; 2020).

Durante a pandemia, ocorre uma valorização de países com habilidades de auto sustentação, no qual os grandes produtores conseguem não apenas abastecer a sua população e suprir todas as suas necessidades pela sua própria produção, como também conseguem exportar seus produtos ajudando no abastecimento alimentício mundial nesse período de crise (GOZZER, 2020).

2.3 Desempenho

O Brasil se destaca nas últimas duas décadas pela sua excelente capacidade de produção no campo, à frente dos seus concorrentes. Com seus rivais econômicos já tendo ocupado praticamente todas suas terras aráveis, O Brasil ainda tem muito a expandir com grande quantidade de solos virgens para o agro (BIATO JUNIOR, 2010).

Estabelecendo como analogia o levantamento de períodos anteriores é possível perceber como o mundo está reagindo à crise, no qual é plausível perceber que os países visavam o fechamento de suas fronteiras em prol de suas projeções econômicas, onde as nações escolhem o caminho da autossuficiência focada no agro (DIAS, 2009).

Em variação dos produtos com levantamento feito de janeiro até março de 2019 a 2020, podemos citar dentre outros com os dados das vendas referente a

importação, temos a soja com 35%, carnes 19%, florestais 13%, açúcar 7% e café 6%. Praticamente superando as vendas referente a importação. Com essa projeção podemos destacar a safra de produtos com maior crescimento (REUTERS, 2020).

Segundo Cepea 2019 o PIB do brasileiro do setor de agronegócio cresceu 3,81% em 2019, que é um crescimento considerável após dois anos consecutivos de resultados atípicos ao setor, que estava suportando preços relativamente menores a cada período e com essa performance, em 2019, o agronegócio representou 21,4% do PIB brasileiro total (CEPEA, 2020).

Com a economia reagindo lado a lado ao impacto da crise mundial do, assim é estimado um desempenho recorde do agro ligado a esse momento. Com a afirmação vinda do banco central, por Roberto Campos, coloca em foco o agronegócio como âncora que tem evitado a baixa do Produto Interno Bruto. Foi previsto uma retração de 6% no PIB geral de 2020, só o agro vai representar números crescentes de 2,5% no período. Levando em conta a safra calculada pelo IBGE, com projeção de crescimento de 2,3% (CASTRO, 2020).

Visando o desenvolvimento e crescimento do mercado brasileiro, temos a introdução na B3 onde desde março de 2017, fez a unificação da Bovespa e cetip com seu ideal de conectar e demonstrar o andamento do mercado, se tornando a bolsa do Brasil. Onde emprega a maior concentração de títulos e ativos privados do país, gerando a inovação do mercado com negociação, informando dados das empresas, chegando até os índices de mercado de acordo com desenvolvimento (MELO, 2017).

O dólar teve um impacto no desempenho das empresas agronegócio, a moeda americana se valorizou muito, por conta de uma taxa Selic muita baixa no período de 2020, assim como a crise influenciada principalmente pela pandemia acabou, fazendo investidores tomarem decisões mais seguras e fugirem de uma economia brasileira com crescimento desacelerado (WESCLEY, 2020)

Considerado um dos fatores diretos de influência no crescimento elevado do agronegócio, temos o destaque das safras recorde de 2020, com números altamente positivos entre diversos tipos de commodities, como grãos e oleaginosas com 258 mil toneladas atingindo níveis nunca vistos antes, tendo um aumento de 7%. A soja e milho com aumento de 15% referente ao ano anterior é ligado a um bom desempenho que colocou Brasil a nível de maior produtor mundial de soja com 124 milhões e 800 toneladas (CANAL AGRO, 2020).

3 METODOLOGIA

O presente artigo tem como objetivo analisar como o setor de agronegócio reagiu ao primeiro semestre de 2020 devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), estabelecendo uma analogia ao primeiro semestre do ano de 2020 anterior, com o primeiro semestre de 2019.

Para atender ao objetivo de pesquisa fez-se a coleta de dados, para a realização de uma pesquisa quantitativa e qualitativa. O principal foco da análise, será a comparação do faturamento e do lucro líquido das empresas de agronegócio listadas no Ibovespa.

O centro dessa análise é verificar o impacto do coronavírus nas empresas do agronegócio brasileiro. Como base de comparação foi utilizado o primeiro semestre do ano de 2019 em relação ao primeiro semestre do ano de 2020. A receita de 2019 e 2020 foi confrontada, utilizando-se a análise horizontal, com intuito de descobrir quais empresas tiveram um aumento entre esses anos ou uma queda, verificando-se também a porcentagem desse aumento ou declínio.

Utilizando-se a análise vertical, para dividir o lucro pela receita dos respectivos anos foi possível perceber o quanto da receita de cada período refletiu no lucro de cada empresa.

A população da pesquisa foi composta por todas as empresas de capital aberto da B3. A amostra da pesquisa foi selecionada a partir de pesquisas relacionadas as empresas que têm como atividade principal agronegócio. As empresas selecionadas configuram os segmentos de Materiais Básicos e Consumo Não Cíclico. Os setores listados para a presente pesquisa foram os seguintes: agricultura, açúcar e álcool, alimentos diversos, carnes e derivados e materiais básicos com derivados da celulose.

De acordo com os dados obtidos com relação a resultado líquido e receitas, observou-se a necessidade de utilizar outros indicadores, por isso fez-se um levantamento de outras informações.

Quadro 1: Variáveis utilizadas no estudo

DÍVIDA LIQUIDA	Volume de dívidas – Disponibilidades
ALAVANCAGEM	DÍVIDA LIQUIDA / EBITIDA
EBITIDA	EBITE + Depreciações
MARGEM EBITIDA	EBITIDA / Receita

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante disso foram analisados índices, Ebitda, Margem Ebtida, dívida líquida e alavancagem das empresas analisadas. O Ebitda é uma ferramenta para medir o desempenho de uma empresa, mostrando esse indicador financeiro, a capacidade que uma empresa tem de gerar valor, já a margem ebitida fornece maior precisão da lucratividade. (RÉIS, 2018).

Alavancagem pode ser compreendida como, capitais obtidos de terceiros, que a empresa irá utilizar para favorecer o seu crescimento, já a dívida líquida pode ser entendida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo de uma empresa subtraídos de caixa e equivalentes de caixa (WAINBERG, 2018).

4 RESULTADOS

4.1 Análise Horizontal

A seguir serão apresentados os achados da pesquisa, na tabela 1 observa-se a análise horizontal da receita de venda das empresas do setor de agronegócio.

Tabela 1 – Análise horizontal (Reais Mil)

	RECEITA DE VENDA		ANALISE HORIZONTAL
	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	
Agricultura			Media= 5,39%
BRASILAGRO	R\$ 705.206	R\$ 555.400	26,97%
CTC S.A.	R\$ 64.610	R\$ 49.350	30,92%
POMIFRUTAS	R\$ 6.487	R\$ 9.237	-29,77%
ALIPERTI	R\$ 8.646	R\$ 27.289	-68,32%
SLC AGRICOLA	R\$ 1.910.715	R\$ 1.572.131	21,54%
TERRA SANTA	R\$ 737.594	R\$ 488.457	51,00%
açúcar e álcool			Media= 43,41%
BIOSEV	R\$ 737.594	R\$ 488.457	51,00%
SAO MARTINHO	R\$ 1.021.020	R\$ 751.729	35,82%
Alimentos diversos			Media= 31,28
CAMIL	R\$ 3.641.593	R\$ 2.460.682	47,99%
ODERICH	R\$ 250.676	R\$ 189.671	32,16%
JOSAPAR	R\$ 628.919	R\$ 553.137	13,70%
Carnes e derivados			Media= 21,74%
BRF SA	R\$ 18.052.991	R\$ 15.697.259	15,01%
JBS	R\$ 124.063.710	R\$ 95.212.687	30,30%
MARFRIG	R\$ 32.382.262	R\$ 21.798.810	48,55%
MINERVA	R\$ 8.566.276	R\$ 7.751.982	10,50%
MINUPAR	R\$ 120.699	R\$ 115.677	4,34%
Materiais básicos			Media= 15,07%
KLABIN	R\$ 5.547.784	R\$ 5.089.843	9,00%
SUZANO	R\$ 14.976.466	R\$ 12.364.081	21,13%
Média geral	R\$ 11.856.847,11	R\$ 9.176.437,72	20%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Através dessa análise foi possível perceber que a maior parte dessas empresas tiveram um aumento do seu faturamento durante o período de crise econômica. Um dos principais fatores que influenciou esse aumento, é o fato de boa parte dessas empresas serem exportadoras e com a alta da moeda americana, essas companhias foram beneficiadas nesse período.

O aumento do dólar ocorre principalmente por conta da alta segurança que investidores veem na moeda americana durante o período de crise e pela lei de oferta e demanda, quanto mais investidores compram o dólar mais ele se valoriza. Entre outros fatores que também ocorre o fato da taxa Selic está muito baixa o que desestimula investidores assim como o crescimento do PIB brasileiro abaixo do esperado.

Os produtos que mais se destacaram, sendo os mais exportados de janeiro a julho de 2020 foram grãos de soja R\$ 20,3 bilhões açúcares derivados da cana R\$ 4,4 bilhões carne bovina R\$ 3,8 bilhões, milho R\$ 3.739 bilhões e derivados da soja R\$ 3,2 bilhões (BUENO, 2020).

Diante disso vale se ressaltar as empresas Brasilagro e Terra Santa que tem quase todos esses produtos no seu portfólio o que resultou em um aumento bem significativo na receita das duas companhias, tendo elas uma alta de 27% e 51% respectivamente no seu faturamento em comparação com o ano de 2019.

O aumento no preço de commodities também influenciou a essa alta no faturamento de maior parte dessas empresas sendo muito beneficiados, também os setores de alimentos diversos e carnes e derivados como é possível observar na tabela, as companhias desses segmentos apresentaram aumentos bem significativos nas suas receitas.

4.2 Análise Vertical

A tabela 2 apresenta em análise vertical apresenta o quanto do faturamento da empresa se transformou em resultado líquido do período por empresa no ano de 2019 e 2020 e por setor nos dois anos.

Tabela 2 – Análise Vertical (Reais Mil)

	LUCRO LÍQUIDO		Análise Vertical 2020	Análise Vertical 2019
	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019		
Agricultura			Media = 1,12%	Media = 8,45%
BRASILAGRO	R\$ 119.554	R\$ 177.079	16,95%	31,88%
CTC S.A.	R\$ 18.731	R\$ 7.527	28,99%	15,25%
POMIFRUTAS	R\$ 1.803	-R\$ 765	27,79%	-8,28%
ALIPERTI	-R\$ 7.305	-R\$ 1.606	-84,49%	-5,89%
SLC AGRICOLA	R\$ 329.220	R\$ 307.258	17,23%	19,54%
TERRA SANTA	R\$ 1.655	-R\$ 8.739	0,22%	-1,79%
açúcar e álcool	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	Media = -13,40%	Media = -11,20%

BIOSEV	-R\$ 281.213	-R\$ 168.821	-38,13%	-34,56%
SAO MARTINHO	R\$ 115.706	R\$ 91.463	11,33%	12,17%
Alimentos diversos	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	Media = 7,45%	Media = 3,89%
CAMIL	R\$ 248.096	R\$ 89.909	6,81%	3,65%
ODERICH	R\$ 31.113	R\$ 14.074	12,41%	7,42%
JOSAPAR	R\$ 19.746	R\$ 3.295	3,14%	0,60%
Carnes e derivados	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	Media = 4,78%	Media = 0,88%
BRF SA	R\$ 257.949	-R\$ 678.110	1,43%	-4,32%
JBS	-R\$ 2.553.779	R\$ 3.276.228	-2,06%	3,44%
MARFRIG	R\$ 1.457.017	R\$ 90.824	4,50%	0,42%
MINERVA	R\$ 524.619	-R\$ 144.728	6,12%	-1,87%
MINUPAR	R\$ 16.803	R\$ 7.767	13,92%	6,71%
Materiais básicos	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	Media = 84,21%	Media = -3,42%
KLABIN	-R\$ 3.608.585	-R\$ 130.631	-65,05%	-2,57%
SUZANO	-R\$ 15.479.631	-R\$ 526.255	-103,36%	-4,26%
Média geral		Média geral	-7,90%	2,09%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 2 mostra através da análise vertical o quanto do lucro ou prejuízo do exercício de cada empresa representou da receita, sendo assim é possível destacar os setores Carnes e derivados e Alimentos diversos, que apresentaram um crescimento positivo nas médias de 2020 com relação a 2019.

Com relação a análise do lucro líquido e prejuízo é possível destacar que algumas empresas tiveram um declínio no seu lucro ou um aumento de seu prejuízo no ano 2020, no entanto essas companhias, tiveram um aumento de suas receitas nesse período em comparação com 2019.

Suzano teve faturamento de quase 15 bilhões em 2020, que foi inferior a 2019, com uma receita de 12,3 bilhões, contudo a companhia teve um prejuízo de quase 15 bilhões em 2020. Esse prejuízo representou uma alta de 14 bilhões em comparação com o primeiro semestre de 2019 no qual obteve resultado líquido de 500 milhões negativos.

Brasilagro sofreu um impacto significativo do dólar, tendo a empresa uma receita mais alta no primeiro semestre de 2020 em comparação com 2019, mas isso não refletiu no seu lucro líquido. Suzano e Brasilagro foram altamente prejudicadas pela supervalorização do dólar, sendo notável o impacto da moeda americana no lucro e prejuízo de Brasilagro e Suzano respectivamente no ano de 2020, tendo o dólar uma valorização de significativa ante ao real no primeiro trimestre.

É interessante observar na análise vertical que a Brasilagro teve um lucro

líquido que representava 16,95% da sua receita, enquanto em 2019 a mesma teve uma receita menor, porém o seu lucro representava 31,88% da sua receita.

Citando outras empresas que estão na mesma situação é possível destacar a Biosev no setor de açúcar e álcool, que apresentava na sua demonstração de 2020 um prejuízo que representava 38% do seu faturamento, e no ano anterior em 2019 seu prejuízo representou 34% da sua receita, Ou seja, é possível notar que ocorreu um aumento considerável no prejuízo da companhia mesmo ocorrendo um aumento da sua receita.

Outra empresa que não conseguiu fugir dessa estatística foi a JBS, onde podemos destacar, o período de 2020, no qual a companhia obteve um prejuízo que representou 2% do seu faturamento, mesmo sendo maior que no período anterior, a empresa conseguiu obter um lucro que representa 3,4% da sua receita.

Diante do que foi exposto nos parágrafos acima, é possível destacar um questionamento com relação às empresas citadas, pois mesmo obtendo um aumento em sua receita, isso não refletiu no resultado do lucro líquido e prejuízo do exercício.

A próxima empresa analisada foi a KLABIN, em 2020 teve um faturamento 9% maior em relação a 2019, porém isso não refletiu em uma geração de lucro para a empresa, obtendo em 2020 um prejuízo que representava -65% do seu faturamento, e em 2019 um prejuízo que apresentava -2,5% em seu faturamento.

Ao demonstrar às empresas que tiveram um aumento de sua receita e uma queda no seu lucro líquido durante o mesmo período, fez-se uma análise de alavancagem, dívida líquida e Ebitda com intuito de observar qual a causa da divergência entre o crescimento do faturamento e a redução do resultado líquido.

4.3 Alavancagem, Dívida líquida e Ebitda

A seguir serão apresentados os achados da pesquisa, na tabela 3 observando-se o Ebitda, dívida líquida, alavancagem das empresas do setor de agronegócio.

Tabela 3 – Dívida líquida e alavancagem das empresas (Reais Mil)

Agricultura		
BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 144.607	R\$ 185.350
MARGEM EBTIDA	21%	33%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 545.852	R\$ 241.923
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	3,77	1,31
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 28.517	R\$ 8.510
MARGEM EBTIDA	44%	17%
DÍVIDA LIQUIDA	-R\$ 106.853	-R\$ 70.221
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	-3,75	-8,25
POMIFRUTAS S/A	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 324	R\$ 1.097
MARGEM EBTIDA	5%	12%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 52.350	R\$ 75.759
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	161,57	69,06
SIDERURGICA J. L. ALIPERTI S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	-R\$ 1.932	R\$ 6.590
MARGEM EBTIDA	-22%	24%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 39.366	R\$ 51.628
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	-20,38	7,83
SLC AGRICOLA S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 630.275	R\$ 576.826
MARGEM EBTIDA	33%	37%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 1.568.593	R\$ 983.986
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	2,49	1,71
TERRA SANTA AGRO S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 237.211	R\$ 48.656
MARGEM EBTIDA	32%	10%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 956.754	R\$ 720.295
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	4,03	14,8
Açúcar e Alcool		
BIOSEV S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 679.300	R\$ 449.054
MARGEM EBTIDA	92%	92%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 11.580.475	R\$ 5.393.346
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	17,05	12,01
SAO MARTINHO S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 454.094	R\$ 294.828
MARGEM EBTIDA	44%	39%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 393.965	R\$ 117.897

ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	0,87	0,4
Alimentos Diversos		
CAMIL ALIMENTOS S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 321.915	R\$ 104.215
MARGEM EBTIDA	9%	4%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 1.420.051	R\$ 1.364.803
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	4,41	13,1
CONSERVAS ODERICH S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 61.105	R\$ 16.407
MARGEM EBTIDA	24%	9%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 100.701	R\$ 84.384
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	1,65	5,14
JOSAPAR-JOAQUIM OLIVEIRA S.A. - PARTICIP	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 71.801	R\$ 9.525
MARGEM EBTIDA	11%	2%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 595.234	R\$ 576.711
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	8,29	60,55
Carnes e Derivados		
BRF S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 1.882.919	R\$ 1.834.171
MARGEM EBTIDA	10%	12%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 14.855.093	R\$ 14.959.888
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	7,89	8,16
JBS S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 14.435.089	R\$ 8.264.149
MARGEM EBTIDA	12%	9%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 54.517.160	R\$ 44.771.919
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	3,78	5,42
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 5.106.813	R\$ 1.705.572
MARGEM EBTIDA	16%	8%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 18.040.564	R\$ 10.624.213
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	3,53	6,23
MINERVA S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 951.934	R\$ 673.208
MARGEM EBTIDA	11%	9%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 5.423.429	R\$ 6.172.041
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	5,7	9,17
MINUPAR PARTICIPACOES S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 21.282	R\$ 23.553
MARGEM EBTIDA	18%	20%
DÍVIDA LIQUIDA	-R\$ 2.535	R\$ 79
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	-0,12	0,03

Materiais Básicos		
KLABIN S.A	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 1.928.923	R\$ 1.508.655
MARGEM EBTIDA	35%	30%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 20.804.849	R\$ 13.143.688
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	10,79	8,71
SUZANO S.A.	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
EBTIDA	R\$ 7.185.260	R\$ 5.763.321
MARGEM EBTIDA	48%	47%
DÍVIDA LIQUIDA	R\$ 68.124.316	R\$ 60.437.844
ALAVANCAGEM \ ENDIVIDAMENTO	9,48	10,49

Fonte: Elaborado pelos autores.

A dívida líquida é o volume de empréstimos de uma companhia subtraído de suas disponibilidades. De maneira simplificada o cálculo do Ebtida é a soma do Ebit da empresa com a sua depreciação, e a margem Ebtida é calculada dividindo o Ebtida pela receita da companhia. A alavancagem que é mencionada na pesquisa também pode ser entendida como grau de endividamento, que é calculado dividindo-se a dívida líquida da companhia pelo seu Ebitda.

É possível destacar uma discrepância obtida pelas empresas Klabin, Suzano, Jbs, e Biosev, onde mesmo com crescimento da receita obtiveram um resultado líquido não congruente com o aumento do seu faturamento. Através da alavancagem, Dívida líquida e Ebtida é possível explicar essa divergência.

KLABIN S.A tem uma melhoria de 420 milhões no Ebitda em comparação do primeiro semestre de 2020 com 2019 e um crescimento de 5% de margem Ebitda, confirmando a grande capacidade da empresa de gerar valor com sua atividade operacional, porém a companhia teve um grande aumento de sua dívida líquida, mantendo-se mais alavancada no mercado do que no ano anterior.

SUZANO teve um grande crescimento de sua dívida líquida ocasionado principalmente pela alta do dólar, sendo boa parte de seu passivo composta em moeda estrangeira, porém Suzano conseguiu diminuir seu endividamento e alavancagem, com um alto Ebitda obtido no primeiro semestre de 2020, esse Ebitda acaba não refletindo no seu lucro por conta de seus juros e empréstimos, estarem muito altos influenciados pelo câmbio.

JBS teve uma alavancagem em queda livre, no segundo semestre de 2020, assim como um alto Ebitda, porém isso não refletiu no seu lucro, pois a empresa opta

por reduzir a sua alavancagem e crescimento, para controlar o seu grau de endividamento, sendo essa uma opção também para as companhias, diminuir a sua alavancagem para reduzir seus índices de endividamento.

BIOSEV S.A está entre as empresas mais alavancadas da bolsa, não sendo uma surpresa, um aumento de seu prejuízo de um período para outro, influenciado principalmente pela alta do dólar e também por sua opção, em manter-se financiando o seu crescimento e aumentando o seu endividamento.

Durante a pesquisa foi constatado que em sua maioria as empresas estão operando com uma alta alavancagem, ou seja, essas empresas sacrificam o seu lucro para obter um maior crescimento, ou seja, essas companhias optam por expansão, operando com uma gestão mais competitiva.

5 CONCLUSÃO

No presente trabalho destaca-se a importância do agronegócio para o Brasil, mediante a atual situação do mundo devido à crise do covid-19, observa-se como objetivo geral analisar como o setor de agronegócio reagiu ao primeiro semestre de 2020 devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), estabelecendo uma analogia ao primeiro semestre do ano de 2020 anterior, com o primeiro semestre de 2019.

Destaca-se a relevância deste artigo quanto contribuição acadêmica, ressaltando a analisar o comportamento antes e durante a pandemia mundial, visando o estudo e previsão do mercado brasileiro.

O coronavírus teve um impacto indireto no aumento do endividamento de uma parte dessas empresas, pois foi possível constatar que uma parte dessas companhias têm uma parcela da sua dívida líquida em dólar, ou seja, a variação cambial acabou aumentando o endividamento de uma parte dessas empresas.

A pandemia também teve um impacto nas exportações de produtos agrícolas brasileiros, pois com o fechamento das fronteiras por parte de alguns países, para focar no mercado interno, preservando seus recursos, a busca por alimentos foi iniciada como essencial, sobressaindo-se a nossa alta produtividade alimentícia.

Um fator que teve influência significativa na elevação do faturamento de grande parte dessas empresas foi a alta dólar, pois boa parte dessas empresas são exportadoras que tem uma parte de seus recebimentos em dólar e com alta da moeda americana, automaticamente ocorreu uma alta significativa no faturamento dessas companhias.

Conclui-se, através da análise, maior parte das empresas apresentaram alta no faturamento, durante o período da pandemia do COVID19, foi possível observar também esses benefícios no resultado do período, indicando que maior parte dessas companhias apresentaram aumento no seu resultado líquido no primeiro semestre de pandemia.

REFERÊNCIAS

- ADAMI, A. **Exportações do agronegócio durante pandemia de coronavírus**. Piracicaba, SP: CEPEA, 22 abr. 2020 - Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/en/opinion/agribusiness-exports-during-coronavirus-pandemic.aspx>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- ALVES, G. W. **Uma comparação entre a pandemia de Gripe Espanhola e a pandemia de Coronavírus**. Porto Alegre: UFRGS, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/uma-comparacao-entre-a-pandemia-de-gripe-espanhola-e-a-pandemia-de-coronavirus/>. Acesso em: 28 jul. 2020.
- ANTUNES, C. Tereza Cristina lança Plano Safra 2020/2021 e destaca o papel fundamental do agro. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, Brasília, DF. 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/tereza-cristina-lanca-plano-safra-2020-2021-e-destaca-o-papel-fundamental-do-agro>. Acesso em: 15 mai. 2020.
- BACHA, C. J. C.; STEGE, A. L.; HARBS, R. Ciclo de preços de terras agrícolas no Brasil. **Revista de Política Agrícola**, ano 25, n. 4, p. 18-37, out./nov./dez. 2016.
- BARBOSA, B. Agronegócio vai sair na frente no pós-pandemia. **CNN Brasil** [online], São Paulo, 17 jun. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/17/agronegocio-vai-sair-na-frente-no-pos-pandemia-diz-ministra-tereza-cristina>. Acesso em: 25 set. 2020.
- BARROS, I. F. O agronegócio e a atuação da burguesia agrária: considerações da luta de classes no campo. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 131, p. 175-195, abr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n131/0101-6628-sssoc-131-0175.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2020.
- BATALHA, M. O; SILVA, A. L. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais: Definições e correntes mercadológicas. **Gestão agroindustrial**, v. 2, p. 28-34, 2001.
- BIATO JUNIOR, O. **A parceria estratégica Sino-Brasileira: origens, evolução e perspectiva (1993/2006)**. Brasília: FUNAG, 2010.
- BROTERO, M. Mais de 600 mil pequenas empresas fecharam as portas com coronavírus. **CNN Brasil** [online], Brasília, 9 abr. 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/04/09/mais-de-600-mil-pequenas-empresas-fecharam-as-portas-com-coronavirus>. Acesso em: 20 ago. 2020.
- BUENO, S. Exportação no Brasil: Quais os principais produtos exportados? **Faz Comex** [online], São Leopoldo, RS, 17 nov. 2020. Disponível em: <https://www.fazcomex.com.br/blog/quais-principais-produtos-exportados-brasil/>. Acesso em: 18 nov. 2020.
- CASTRO, F. Desempenho do agronegócio na economia sustenta exportações brasileiras. **Estadão** [online], São Paulo, 22 mai. 2020. Economia. Disponível em:

<https://economia.estadao.com.br/noticias/agronegocios,desempenho-do-agronegocio-na-pandemia-sustenta-exportacoes-brasileiras,70003311270>. Acesso em: 30 set. 2020.

CEPEA. **Pib-Agro/Cepea**: Pib do agronegócio encerra 2019 com alta de 3,81%. Piracicaba, SP: CEPEA, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/phb4NRZ>. Acesso em: 25 nov. 2020.

DIAS, G. A agropecuária brasileira e a crise. **Estudos Avançados**, v. 23, n. 66, p.71-79, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v23n66/a06v2366.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2020.

EMBRAPA. **O mundo rural no Brasil do século 21**: a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Antônio Márcio Buainain, Eliseu Alves, José Maria da Silveira, Zander Navarro: editores técnicos. Brasília, DF: Embrapa, 2014. 1182 p.

EMBRAPA. **Visão 2030**: o futuro da agricultura brasileira. – Brasília, DF: Embrapa, 2018. 212 p.

EXPORTAÇÕES do agro batem recorde de janeiro a julho de 2020. **Notícias Agrícolas** [online], 20 ago. 2020. Agronegócio. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/266520-exportacoes-do-agro-batem-recorde-de-janeiro-a-julho-de-2020.html#.X6HsWohKjIU>. Acesso em: 05 out. 2020.

FELDENS, L. **Homem agricultura a história**. Lajeado, RS: Editora Univates, 2018. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/246/pdf_246.pdf. Acesso em: 12 out. 2020.

FERREIRA, R. B. **Epidemia e Drama**: A Gripe Espanhola em Pelotas – 1918. 2002. Dissertação (Mestrado em História), IFCH, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRG, 2002.

GOZZER, S. Crise e coronavírus: V, U ou W, os 3 cenários possíveis para a recuperação econômica após a pandemia de COVID-19. **BBC News Mundo** [online], [s.l.], 10 mai. 2020. Internacional. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52445365>. Acesso em: 8 set. 2020.

HOROWITZ, J. The global coronavirus recession is beginning. **CNN Business** [online], [s.l.], 16 mar. 2020. Economia. (Edição Internacional). Disponível em: <https://edition.cnn.com/2020/03/16/economy/global-recession-coronavirus/index.html>. Acesso em: 12 set. 2020.

IPEA. **Estrutura produtiva avançada e regionalmente integrada**: desafios do desenvolvimento produtivo brasileiro / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Ipea, 2010. v.1, 496 p. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro; Estrutura Produtiva e Tecnológica Avançada e Regionalmente Integrada; Livro 5).

JANK, M. S.; NASSAR, A. M.; TACHINARDI, M. H. Agronegócio e comércio exterior brasileiro. **Revista USP**, São Paulo, n. 64, p. 14-27, 2005. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i64p14-27. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13387>. Acesso em: 12 jun. 2020.

KLEIN, H.S, LUNA, F.V. **Alimentando o mundo: o surgimento da moderna economia agrícola no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV Editora; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2019.

LUSA. Pandemia valoriza preço dos alimentos e impulsiona exportações do Brasil. **Notícias ao minuto** [online], Oeiras, PI, 15 set. 2020. Economia. Disponível em: <https://www.noticiasao minuto.com/economia/1584366/pandemia-valoriza-preco-dos-alimentos-e-impulsiona-exportacoes-do-brasil>. Acesso em: 29 set. 2020.

MELO, K. S. **A organização industrial do mercado de capitais brasileiro: uma análise sobre a fusão Cetip e BM&FBOVESPA**. 2017. 43f. Monografia (Curso de Economia) – Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio, Rio de Janeiro, 2017.

MORTATTI, C. M.; MIRANDA, S. H. G.; BACCHI, M. R. P. Determinantes do comércio Brasil-China de commodities e produtos industriais: uma aplicação VECM. **Economia Aplicada**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 2, p. 311-335, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-80502011000200007. Acesso em: 8 jul. 2020.

ORGAZ, C. J. Coronavírus como o avanço da doença já impacta economia do Brasil e do mundo. **BBC News Mundo**, [s.l.], 3 fev. 2020. Internacional. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51358563>. Acesso em: 7 out. 2020.

PENA, R. F. A. Agropecuária no Brasil: principais produtos. **Mundo Educação** [online], [s.l.], ago. 2020. Geografia. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agropecuaria-no-brasil-principais-produtos.htm>. Acesso em: 20 nov. 2020.

RÉIS, T. Ebit: entenda o que é e como analisar esse indicador financeiro. **Suno Artigos** [online], São Paulo, 23 jul. 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/ebit/>. Acesso em: 25 nov. 2020.

REUTERS. Soja, açúcar e café fazem exportações brasileiras disparem em maio; China é o grande comprador. **Agro em dia** [online], Brasília, 1 jun. 2020. Agricultura. Disponível em: <https://agroemdia.com.br/2020/06/01/soja-acucar-e-cafe-fazem-exportacoes-brasileiras-disparem-em-maio-china-e-o-grande-comprador/>. Acesso em: 15 ago. 2020.

SOENDERGAARD, N.; GILIO, L.; DE SÁ, C. D.; JANK, M. S. **Impactos da COVID-19 no agronegócio e o papel do Brasil: parte 1 – cadeias produtivas e segurança alimentar**. São Paulo: Insper – Centro de Agronegócio Global, n. 2, jun. 2020. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/06/impactos-da-covid-19-no-agronegocio-e-o-papel-do-brasil-vf-a.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SOJA e milho puxam safra recorde no agronegócio em 2020. **Canal agro** [online], São Paulo, 01 out. 2020. Notícias do Campo. Disponível em: <https://summitagro.estadao.com.br/noticias-do-campo/soja-milho-puxam-safra-recorde-2020/>. Acesso em: 05 nov. 2020.

WAINBERG, R. Alavancagem financeira: o que é e como funciona essa operação? **Suno Artigos** [online], São Paulo, 4 jan. 2018. Disponível em: <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/alavancagem-financeira/>. Acesso em: 12 out. 2020.

WESCLEY. Alta do dólar: Por que a moeda voltou a ficar acima de R\$ 5,60? **Rede Jornal Contábil**, [s.l.], 3 set. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/alta-do-dolar-por-que-a-moeda-voltou-a-ficar-acima-de-r-560/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

YONGCHAROENCHAI, C. Coronavírus: o medo da fome e da pandemia na maior favela da Tailândia. **BBC News Thai** [online], 14 abr. 2020. Internacional. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52283969>. Acesso em: 13 jul. 2020.